

## **A Educação Especial e os desafios do aprender**

### **NRE Cascavel**

Postado em: 17/08/2017

Profissionais do Núcleo Regional da Educação (NRE) participam de evento na área de Educação Especial, no espaço da Universidade Paranaense (UNIPAR), em Cascavel, nesta quinta-feira (17) e sexta-feira (18), das 8h30min às 17h30min.

Profissionais do Núcleo Regional da Educação (NRE) participam de evento na área de Educação Especial, no espaço da Universidade Paranaense (UNIPAR), em Cascavel, nesta quinta-feira (17) e sexta-feira (18), das 8h30min às 17h30min.

A palestra "Desafio do Aprender" foi proferida pela docente Claudia Mara da Silva.

Professores da Associação de Portadores de Fissura Lábio-Palatal de Cascavel (APOFILAB) e das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) de Cascavel, Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Catanduvas, Céu Azul, Corbélia, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Lindoeste, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, Três Barras do Paraná e Vera Cruz do Oeste estão participando da formação, organizada pelas técnicas-pedagógicas da Regional de Ensino, Josiane Giollo e Maria Regina Tomadon. Chefia e funcionários do NRE também marcam presença.

#### **PALESTRA DESAFIOS DO APRENDER**

Profª Claudia Mara da Silva

Justificativa:

A condição de Deficiência Intelectual nunca poderá determinar o limite de desenvolvimento do ser humano. A Educação Especial deve, na medida do possível, aproximar pessoas com deficiência aos princípios básicos da educação oferecida às pessoas sem deficiência.

Oferecer uma proposta educativa adequada que venha ao encontro da necessidade de apoio quanto à aprendizagem da leitura, escrita e matemática desses alunos, requer do professor uma prática reflexiva que tenha interação com a teoria.

O professor, então, como mediador deverá ser capaz de criar situações significativas de aprendizagem que beneficiem a apropriação do conhecimento num contexto educativo adequado.

Estudantes Deficientes Intelectuais (DI) precisam de adaptações nos procedimentos didáticos e nas atividades a eles oferecidas. A aprendizagem deve levar em conta a habilidade cognitiva de cada estudante e sua capacidade de aprendizagem nem além nem aquém de sua capacidade intelectual, as estratégias de ensino devem considerar os diferentes contextos e os níveis de apoio. É preciso um olhar capaz de captar potencialidades e progressos em seu processo de aprendizagem.

Partindo desse pressuposto a palestra pretende abordar uma alternativa pedagógica que favoreça a alfabetização e aquisição de conceitos matemáticos do estudante DI, ou seja, a busca de alternativas de aprendizagem, desmistificando, assim, a ideia da impossibilidade de aprendizagem desses alunos.

Conteúdo programático:

- O processo de aprendizagem do estudante DI;
- Aprendizagem da leitura e escrita;
- O professor como mediador da aprendizagem;
- Neurociência e os processos cognitivos para a aprendizagem;
- Dimensões da linguagem;
- Consciência Fonológica - sua importância para a alfabetização;
- Estímulos Cognitivos e Aprendizagem;
- Método Fônico e Método Sodré (fundamentação da proposta de alfabetização);
- Estratégias para a utiliza o do material de apoio;
- Processo de avalia o;
- Vocabulário fundamental da Matemática;
- Habilidades Pr -Numéricas;
- Metodologia para trabalhar com as ideias matemáticas;
- Como utilizar material manipulável na compreensão de ideias matemáticas.

Público-alvo:

Professores, pais e profissionais da área da Educa o que buscam alternativas de aprendizagem no processo de alfabetiza o que seja significativa e funcional ao estudante com deficiência intelectual, repetentes ou com dificuldade de aprendizagem.